

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

ANÁLISE DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E IMC DE FREQUENTADORES DO CENTRO COMERCIAL DE MIRASSOL-SP

Vinicius de Lima Freitas¹;

**Victor Lage¹; Paulo César Duarte²; Luciano Garcia Lourenção²; Kazuo Kawano Nagamine²;
Leonardo Vinicius Thadeu Miani³**

1-Laboratório de Atividade Física e Saúde – LAFIS/FAMERP; 2- Departamento de Epidemiologia e Saúde Coletiva – DESC/FAMERP; 3-Curso de Educação Física FAIMI/Mirassol

Objetivo: Analisar o nível de atividade física e o Índice de Massa Corporal (IMC) em frequentadores do centro comercial de Mirassol – SP. **Métodos:** O nível de atividade física foi indiretamente estimado pelo Questionário Internacional de Atividade Física - Versão Curta (IPAQ). Essa versão é composta por 4 questões abertas, e a partir de seus dados é possível estimar o dispêndio energético pelo tempo gasto por semana em diferentes dimensões de atividade física. Na busca de maiores informações sobre os determinantes de saúde foram avaliados as variáveis antropométricas: peso e estatura para determinar o IMC. A amostra foi composta por 104 indivíduos, sendo 59 homens (50,76±16,96 anos) e 45 mulheres (49,67±15,69 anos), frequentadores do centro comercial de Mirassol - SP. O tratamento estatístico utilizado foi à estatística descritiva, valor de média, desvio padrão e frequência relativa para todas as variáveis estudadas. **Resultados:** Os valores médios apresentados pelo IMC para homens foi 27,99 ± 6,68 e mulheres 27,99±6,68, indicam sobrepeso para esta população.. Na classificação do IPAQ os homens apresentaram um nível Alto de prática da Atividade Física (42,37%) e as mulheres nível Fraco (46,67%). A frequência relativa dos valores de IMC para sobrepeso e obesidade foram 76,27% e 64,44% em homens e mulheres respectivamente, enquanto que os níveis de atividade física auto relatados foram de moderada a alta com 74,58% e 53,33% entre homens e mulheres. **Conclusão:** Ao confrontarmos estes dados, encontramos conflitos entre os valores de IMC e a classificação indicada pelo IPAQ, ao que parece o questionário nesta população superestima o estado de condicionamento físico, por divergir das altas taxas de sobrepeso e obesidade encontradas no estudo, os quais podem estar associados ao maior risco no desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis.